

DaimlerChrysler deve pagar US\$ 20 milhões a mecânico

A montadora de automóveis DaimlerChrysler deve pagar US\$ 20 milhões a um policial aposentado e mecânico de breques. Ele teve o pulmão direito removido em decorrência de câncer causado pelo amianto. As informações são do site *FindLaw*.

Um Júri na Suprema Corte do Estado de Nova York, em Manhattan, decidiu que Alfred D'Ulisse, 73 anos, e sua mulher deveriam receber a quantia. A DaimlerChrysler foi considerada culpada por 10% do câncer de Alfred D'Ulisse. Mas, sua responsabilidade nos danos foi na ordem de 80%, já que as duas outras empresas em que ele trabalhou não existem mais.

A DaimlerChrysler, que faz os carros da marca Mercedes-Benz e Chrysler, divulgou nota afirmando que o caso foi construído em cima de "laudos viciados". A empresa acusou o juiz Louis B. York de "determinações inapropriadas".

O ex-reparador de breques contraiu câncer (mesotelioma) após ter trabalhado na companhia Morak Brakes e seu pulmão foi extraído em 2004. O amianto detém o fogo e era usado amplamente na vedação de motores de carros.

Porém, o Júri não responsabilizou a DaimlerChrysler pelo câncer de outro funcionário, Rodolfo Colella, um mecânico do bairro de Queens, também em Nova York, que trabalhou para várias montadoras entre 1972 e 1989. A porta-voz da DaimlerChrysler, Elaine Lutz, diz que os advogados da empresa trouxeram evidências que o câncer de Colella fora causado por radioterapia, após ele ter contraído a doença linfoma de Hodgkin, em 1970.

A DaimlerChrysler diz estar confiante que reverterá a decisão do ressarcimento de US\$ 20 milhões numa apelação.

Date Created

30/11/2006